

ACTA N° 08/2009

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA ONZE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E NOVE. -----

Aos onze dias do mês de Setembro do ano dois mil e nove, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Setembro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal compreendida entre 23/06/09 a 07/09/09-----

Ponto 2 - Apreciação e Votação do Regulamento do Mercado Municipal da Costa Nova e respectivas Taxas; -----

Ponto 3 – Apreciação e Votação da Segunda Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento CMI 2009. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores Fernando Caçoilo, João Oliveira, Marcos Ré, António Pedro Martins e Paulo Costa. Estive ausente a Vereadora Margarida São Marcos. -----

FALTAS: -----

Jorge Tadeu Morgado, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista José Carlos Almeida. -
--

Fernando Nascimento, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Maria de Fátima Bola.
--

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo faltado o membro Eduardo Ferreira e tido a presença de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, Manuel Soares, António Flor Agostinho, Maria de Fátima Bola, Manuel Pata, Nuno Torres, José Carlos Almeida, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Pedro Parracho, Maria de Lurdes Vieira, Rui Pereira, Hugo Coelho, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

ACTAS DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 05/2009: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro José Carlos Almeida. -----

Acta n.º 06/2008: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro José Carlos Almeida. -----

Acta n.º 07/2008: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro José Carlos Almeida. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

FLOR AGOSTINHO: Tece algumas considerações políticas sobre o funcionamento da Assembleia Municipal, visto terem havido críticas públicas por parte do PS, e discordar com as mesmas. -----
Dado esta ser a última reunião da Assembleia a realizar antes das eleições, aproveita para agradecer a todos a colaboração tomada nas decisões nesta Assembleia Municipal, apesar das divergências e das diferentes posições assumidas pelos vários partidos. -----

FRANCISCO GRANGEIA: Solicita diversos esclarecimentos relacionados com: instalação de gás na Costa Nova que não abrange a totalidade da população; Várias estradas na Gafanha da Encarnação que necessitam de manutenção urgente não podendo esperar pela instalação de saneamento; Ponto da situação dos terrenos da Biblioteca Municipal; prazos de resolução e as Acessibilidades no Concelho, nomeadamente no acesso às instalações da Repartição de Finanças de Ílhavo. -----

MÁRIO JÚLIO: Faz referência às péssimas condições de acesso aos cuidados de saúde no Concelho de Ílhavo, uma vez que a população se depara cada vez mais com dificuldades no acesso a esses cuidados. Afirma que tudo isso se deve à aposentação dos médicos, sem a preocupação de substituição dos mesmos e a limitação de serviços prestados pelo SAP, havendo necessidade de encaminhar os doentes para os Hospitais Distritais e Centrais, não compreendendo também, a não abertura da Extensão de Saúde da Barra, quando o Governo, em devido tempo, assumiu o compromisso de financiamento e abertura para usufruto da população. -----

Realça a postura da Santa Casa da Misericórdia que apostou e lutou pela construção do Hospital de Cuidados Continuados, tendo contratualizado já com o Governo um apoio significativo e apesar de a obra estar executada a 50% da empreitada, ainda não foi contemplada com qualquer verba. -----

JOSÉ LOUREIRO: Tendo sido criada a Sociedade Mais Ílhavo e sendo sua responsabilidade várias obras, questiona qual a situação das suas actividades. Solicita esclarecimentos sobre o empreendimento Villas da Ria e sobre o contencioso entre a Câmara Municipal e a empresa Nolasco & Coelho, lda. No que respeita às possíveis portagens a instalar na A25, diz não concordar com as mesmas, solicitando o ponto de situação. -

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Sobre o tema saúde, abordado pelo membro Mário Júlio Ramos, diz concordar com as suas referências, aproveitando para referir que a proximidade dos serviços de saúde têm vindo a degredir, visto que há poucos médicos ao serviço da população ilhavense e os serviços de saúde prestados pelos Hospitais próximos serem bastante reduzidos, havendo necessidade de encaminhamento para Coimbra. Lamenta que os serviços primários de saúde não estejam em pleno para satisfação dos utentes. -----

Responde ao membro José Loureiro que, as portagens na A25, troço Aveiro-Praias não deverá ser abrangido por estas, visto não existir condições, dado ser um acesso urbano às Cidades e Praias. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as segundas intervenções dos membros, não tendo havido inscrições. -----

Foram apresentados à Mesa os seguintes documentos, conforme se transcreve: -----

Membro da PS: -----

“VOTO DE CONGRATULAÇÃO -----

Os Deputados da Assembleia Municipal do Partido Socialista congratulam-se e felicitam a Filarmónica Gafanhense pela atribuição da Declaração de Utilidade Pública, o que além de construir uma prova do justo reconhecimento pela actividade desenvolvida em prol da cultura, premeia, também, a prestimosa contribuição na divulgação do nosso Município e da Gafanha da Nazaré, em Portugal e no Estrangeiro. ----

11-09-2009 -----

Pel’Os Deputados da Assembleia Municipal do PS -----

Ass) Humberto Rocha” -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções dos membros, pelo que se inscreveram: -----

FLOR AGOSTINHO: Transmite os parabéns à Associação e seus dirigentes, apelando para que haja mais associações com esta dinâmica para transmitir essa responsabilidade aos vindouros. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Membro do CDU: -----

“MOÇÃO -----

Considerando que, todas as indicações que nos têm chegado são no sentido da criação de portagens na A25. -----

Considerando que esta medida, a ser verdade e nada nos leva a pensar o contrário, é mais um atentado ao progresso de toda a zona Centro do País, e até hoje nenhum dos nossos governantes se exprimiu em contrário, propomos: -----

Que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida a 11 de Setembro de 2009, faça chegar junto do Governo a sua indignação e o seu veemente protesto pela disposição que está a ser tomada. -----

O Deputado do PCP -----

Ass) José Alberto Ramos Loureiro” -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções dos membros, pelo que se inscreveram : -----

HUMBERTO ROCHA: Indica que se irá abster, visto não haver argumentos contrários à aplicação de portagens. -----

JOSÉ LOUREIRO: Reafirma que continua a não ver credibilidade na postura tida pelo Governo. -----

FLOR AGOSTINHO: Mostra indignação com a postura do Governo perante a possibilidade de serem aplicadas portagens no troço referenciado. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções dos membros, Humberto Rocha, Manuel Soares e João Canha Lopes.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal compreendido entre 23/06/09 a 07/09/09. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Iniciou a sua intervenção dizendo que já se iniciaram duas obras de grande importância: a requalificação da EN109 e a 1.ª Fase da Via de Cintura Nascente à cidade de Ílhavo. Foram também assinados importantes acordos de financiamento de Fundos Comunitários, nomeadamente a Regeneração Urbana do centro histórico da Cidade de Ílhavo e a construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo e Futuro Tribunal de Ílhavo, podendo assim ser libertado o actual edifício para receber o arquivo Municipal. -----

Relembra, o sucesso do Festival do Bacalhau realizado no Jardim Oudinot e a previsão para breve da inauguração da obra de remodelação do Mercado da Costa Nova que irá funcionar em pleno, dentro do cumprimento das novas regras higieno-sanitárias. -----

Realça a importância dos acordos de cooperação com as associações, nomeadamente, com o CASCI, NEGE e Paróquia de São Salvador. -----

Para melhor explicar o ponto de situação do PDM, o qual já foi entregue o dossier da propositura da Câmara em Reunião de Comissão Mista de Coordenação, faz a demonstração de uma apresentação em powerpoint. (Anexo I). -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Humberto Rocha: Relativamente às obras previstas no PDM para o Caminho do Praião, questiona se há perspectiva de construção de moradias ao longo da Rua da Estufa. -----

José Loureiro: Perante a apresentação do Plano de Contingência contra a Gripe A, pergunta quais as medidas preventivas a aplicar nos passeios inserido na programação da Maior Idade 2009. -----

Francisco Grangeia: Da documentação apresentada, destaca a requalificação do Largo da Igreja na Gafanha da Encarnação, lamentando que a mesma seja feita tardia, unicamente em época pré-eleitora e pergunta, quais os apoios atribuídos ao NEGE. -----

Mário Júlio: Comenta que o documento apresentado atesta a riqueza da actividade municipal, realçando a obra de requalificação do Largo da Igreja na Gafanha da Encarnação entre outras. -----

Maria de Fátima: Destaca várias actividades realçando a animação e turismo no Município de Ílhavo, nomeadamente Semana Jovem, Festival do Bacalhau, Programação do Museu Marítimo, Mar Agosto entre outras. -----

Flor Agostinho: Comenta toda a evolução do processo de Revisão do PDM, visto que este irá colmatar algumas situações que o actual não previu. -----

Solicita explicações relativamente à evolução dos projectos relacionados com investimentos nos Cais de Pescadores, nomeadamente Gafanha de Aquém, Malhada e Gafanha da Nazaré. -----

Faz referência à adjudicação da obra de requalificação da EN 109 que dignificará o centro de Ílhavo e a Circular Nascente à cidade, valorizando a área de edifícios públicos existentes e previstos. -----

Destaca ainda os protocolos mantidos com o Ministério da Justiça e Administração Interna, referentes à construção do Novo Quartel de GNR de Ílhavo e do Novo Tribunal. -----

Pedro Parracho: Agradece a amabilidade de todos os funcionários que prestam apoio à realização das reuniões da Assembleia Municipal, dado que sempre lhe prestaram o maior auxílio ao seu acesso à sala. -

Congratula-se com o Executivo em funções, visto ter prestado um trabalho contínuo de qualidade e em plena articulação com as entidades externas. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Humberto Rocha dizendo que, a construção prevista apenas respeita ao lado nascente da Rua da Estufa, ficando toda aquela área até ao Caminho do Praiã considerada como Parque Natural. O caminho do Praiã ficará para uso exclusivo de pessoas e bicicletas. -----

-----Ao membro José Loureiro, responde que há condicionantes respeitantes à gripe A e que se terá de respeitar o previsto no Plano de Contingência contra a Gripe. -----

-----Esclarece o membro Francisco Grangeia que, o processo de negociação do terreno frente à Igreja Matriz da Gafanha da Encarnação foi demorado e complicado na sequência de o proprietário residir no estrangeiro. No entanto, imediatamente após resolução foi iniciada a respectiva obra. Explica que foram várias obras já realizadas e previstas para a Gafanha da Encarnação, qualificação do espaço exterior da EB23 da Gafanha da Encarnação, Saneamento, Projecto da Casa Mortuária, entre outros. -----

-----Realça todo o trabalho prestado pela equipa militar que se encontra no antigo terreno da carreira do tiro, dando condições óptimas ao mesmo, para futuramente albergar as sedes de associações locais e várias infra-estruturas projectadas para o mesmo. -----

Sobre os terrenos da Biblioteca, explica que ainda não houve julgamento e sim audiência prévia, tendo esta corrido bem. Indica que o terreno é propriedade da Câmara Municipal e que a Biblioteca nunca será demolida. -----

Sobre o acesso à Repartição de Finanças de Ílhavo, indica que brevemente o problema estará resolvido e o tornará público logo que possível, uma vez que as negociações com o Ministério das Finanças estão em curso. -----

No que respeita à Sociedade Mais Ílhavo, a mesma encontra-se estacionária dado a situação crítica actual da Banca tendo a mesma cancelado os seus financiamentos e por isso as empresas encontram-se em negociação. -----

A relação entre a Câmara Municipal e o NEGE é boa, tendo sido apoiados para a época desportiva em curso um protocolo de nove mil euros, destacando-se um aumento significativo de jovens em formação. ---

--

Relembra que houve contestação à realização da Reunião de Câmara Municipal no navio SEDOV. No entanto, chama à atenção para o facto deste navio no percurso entre Dublin e o Mónaco, escolher para fazer escala o Porto de Aveiro, em Ílhavo, demonstrando assim, que tiveram bom acolhimento aquando da Regata dos Grandes Veleiros. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Flor Agostinho: Relembra o convívio cultural mantido entre a tripulação do Navio SEDOV e os voluntários da Regata dos Grandes Veleiros e a população local, sendo este confirmado pelo regresso do navio ao Concelho. -----

José Loureiro: Indica que apesar da situação da Banca, esta não passa pelas dificuldades da população, dado a sua condição ser de uma realidade totalmente oposta. Por isso, diz que futuramente se analisará a viabilidade em manter a sociedade. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Explica que fez referência à Banca porque qualquer grande investimento tem como base o apoio da Banca e por isso há impacto directo no investimento de privados. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Apreciação e Votação do Regulamento do Mercado Municipal da Costa Nova e respectivas Taxas; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento, tendo este dado a palavra ao Vereador Paulo Costa: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA: Começa por dizer que em 2005, foram feitas grandes alterações a este Regulamento, de modo a dotar o Mercado Municipal da Costa Nova de melhores condições. Por isso, entende que as alterações propostas são o seu seguimento, sendo reforçado com as obras de requalificação e de ampliação, o que lhe dará novas valências. São estas, a zona do frio, a cozinha industrial, zona de gestão de resíduos, gestão do espaço e sua limpeza, novas taxas para os novos serviços, o que significa que houve necessidade de complementar o Regulamento em vigor, de modo a acolher com regras formativas, todos os novos serviços. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Flor Agostinho: Concorde com a apresentação de tão pormenorizado Regulamento, de modo a que seja garantida a qualidade de funcionamento do Mercado Municipal da Costa Nova. -----

Pedro Parracho: Encontrando-se esta infra-estrutura situada numa zona turística, é sua opinião que o Regulamento deva ser o mais pormenorizado, de modo a que a qualidade dos serviços se mantenha. -----

Para aqueles responsáveis das lojas do Mercado, que já levaram a cabo intervenções de manutenção nos seus espaços, questiona se haverá algum diferenciamento a nível de taxas. -----

Manuel Soares: Apesar de compreender a necessidade de ser gerida a utilização da cozinha industrial para a cozedura do marisco, pergunta o porquê do prazo de 30 dias antecedentes à comunicação das quantidades a cozer para o mês. -----

José Loureiro: Lamenta que os prazos de finalização da obra não tenham sido cumpridos e que somente neste mês se preveja a sua abertura ao público. Dado a realidade de funcionamento previsto ser bastante diferente da actual, visto dispor de novas valências, entende que as taxas terão de ser aplicadas e que somente os seus utilizadores é que deverão opinar, dado fazer parte do circuito de funcionamento do

Mercado Municipal da Costa Nova. -----

Maria de Lurdes: Começa por questionar, se no espaço onde esteve instalado o Mercado provisório, será aplicada calçada à portuguesa ou transformada em estrada para as peixeiras estacionarem os seus veículos. -----

Relembra, que apesar de a obra estar a ser inaugurada em vésperas de eleições, foram realizadas outras obras na Costa Nova nos últimos quatro anos, tais como: legalização das casas sitas na Rua da Sra da Saúde; criação da Associação de Pais da EB1 da Costa Nova, que assegurará os serviços de Cantina e de ATL; cessão do antigo quartel da GNR para sede da Associação Cultural e Recreativa “Os Palheiros” e requalificação da Praia da Costa Nova, através da manutenção das suas infra-estruturas, limpeza, promoção turística, entre outras. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradece as referências dos membros Flor Agostinho e Pedro Parracho em relação à obra de requalificação do Mercado, visto que exteriormente está enquadrada em termos paisagísticos e interiormente está equipado com melhor que existe na área e com as valências que melhorarão a qualidade de serviço do Mercado. ---
-----Refere que as lojas são externas ao funcionamento do Mercado e por isso enquadram-se noutra realidade de gestão. -----

-----Ao membro Manuel Soares diz, que quem irá confeccionar o marisco na Cozinha Industrial será uma empresa responsável, e conforme tem acontecido neste passado ano na cozinha da Câmara Municipal, o modelo utilizado será adaptado à cozinha do Mercado. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação: -----

-----**VOTAÇÃO:** Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 –**
Apreciação e Votação da Segunda Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento CMI 2009. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que a Revisão Orçamental apresentada deve-se ao percurso evolutivo do novo modelo de gestão da água e saneamento básico, destacando a assinatura do Contrato de Parceria, a aprovação dos Estatutos da Empresa e do Acordo Parassocial pelas 9 Câmaras Municipais envolvidas. Encontram-se ainda a aguardar pela escritura de constituição da empresa para serem aplicados os instrumentos de gestão, de modo a proceder ao pagamento do capital social. Indica que sendo esta a motivação da revisão, e por isso, se entendeu colocar o valor total da primeira tranche que será recebida, não sendo afectada à despesa porque o seu destino será para a comparticipação nacional das muitas obras financiadas pelos Fundos Comunitários, tais como: Parques Escolares, Regeneração Urbana, entre outros e a criação de um Fundo Municipal para apoiar as famílias que irão precisar de apoio para a gestão de utilização de água e saneamento básico. Resume que é mais um passo para o desenvolvimento do Município e Região de Aveiro. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Flor Agostinho: Pergunta qual foi a votação na Reunião de Câmara. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde que a votação foi por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação: -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

AUDIÇÃO DO PÚBLICO: Foi dada a palavra ao público, tendo havido solicitação de dois elementos: -----

Cláudia Ferreira: Identifica-se como sendo uma das administradoras do Condomínio de um prédio sito na Rua do Casqueirita. Solicita apoio da Assembleia Municipal, expondo o assunto, dizendo ser gravoso a situação da compra de apartamentos a uma construtora, que transformou ilegalmente e sem condições mínimas os sótãos em apartamentos. Indica que, aquando da constituição legal da Administração de Condomínio, a situação foi denunciada à fiscalização da Câmara que explicou ter sido tomados os procedimentos legais possíveis em casos desta natureza. No entanto, entendem que a solução deste problema deverá envolver o apoio da Câmara. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder: -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Indica que a matéria é complicada e de domínio privado e por isso não é de tratamento público. -----
Adianta que a competência politico-administrativa não chegará para resolver este problema e que será através do campo judicial, porque há componentes do processo que a Câmara não é competente na estrutura legal e sim do Tribunal. -----
Dado esta matéria ter sido assumida por uma força partidária e estando em clima pré-eleitoral, somente os poderá receber em reunião após as eleições autárquicas. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder: -----

Gonçalo Rosete: Questiona de que forma será articulado o serviço do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo com as restantes valências de saúde, tais como o centro de saúde, o hospital de Aveiro, entre outros. -----

-----**O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder:** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que se encontra acordado entre a Santa Casa da Misericórdia e o Ministério da Saúde, com o testemunho da Câmara Municipal que foi já contratualizado por parte do Ministério cerca de 55 camas para um serviço de complementariedade do Hospital de Aveiro, como outros que possam necessitar-----

Dado ser a última Assembleia Municipal realizada antes das eleições autárquicas dá a palavra a quem queira intervir para considerações finais: -----

CONSIDERAÇÕES FINAIS: -----

HUMBERTO ROCHA: Sendo esta a última reunião de Assembleia Municipal em que participará, dado que encerra a sua jornada de prestação de serviço público ao longo de 35 anos nas mais diversas funções, tais como: Presidente de Câmara Municipal, Vereador, Membro de Assembleia Municipal, entre outros, entende que trabalhou com consciência para o desenvolvimento do Município numa perspectiva de cidadania. Agradece à família pelo apoio dado ao longo destes anos, encontrando-se preparado para experimentar uma nova fase da sua vida em descanso e em momentos de convívio com a família e amigos. -----

Deseja as maiores felicidades aos que vão deixar a actual bancada e também àqueles que ficarão a contribuir para o engrandecimento do Município de Ílhavo e das suas Gentes. -----

FLOR AGOSTINHO: Afirma que a participação de todos permitiu melhorar as condições do Concelho, destacando as suas funções de autarca e de dirigente associativo. É sua convicção que o membro Humberto Rocha continuará com a sua determinação a apoiar causas que contribuirão para o desenvolvimento do Concelho. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL: Agradece a todos pela sua participação nas decisões tomadas em conjunto neste mandato para oferecer mais qualidade ao Concelho. Apela para aqueles que terão de passar o testemunho, que o façam bem, destacando os membros Irene Ribau e Humberto Rocha pelos seus percursos e contributos enquanto autarcas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Entende como foi muito importante a participação política de todos os membros nas várias reuniões de Assembleia realizadas, colaborando assim para uma melhoria de condições de vida da população do Concelho. -----

Agradece a todos que durante os últimos quatro anos de mandato, lhe prestaram uma aprendizagem e um grande enriquecimento, pela forma cordial de entendimento nas reuniões realizadas. -----

-----Uma vez que os membros desta Assembleia Municipal, Irene Ribau e Humberto Rocha cessarão funções autárquicas, destaca-os como exemplos de democracia e de modelo para a juventude. -----

O Presidente da Mesa informou que terminada a discussão da Ordem do Dia e após o público ter intervindo, deu a reunião por finda pelas 01:15. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 27/11/09.